

Líderes da Cultura Soka em Conferência

A Coordenadoria Cultural da BSGI promove seu evento anual

No último dia 9 de junho, 258 membros da Coordenadoria Cultural (Ccult), da BSGI, se reuniram no Centro Cultural Campestre (CCCamp), por ocasião da 9ª Conferência Anual de Líderes da CCult. Em dia marcado por leves brisas e um tímido sol, bodisatvas representantes de todas as regiões brasileiras foram recepcionados pelo Departamento de Esportes e Atividades Físicas (DESAF) com uma animada ginástica matinal.

Em tom solene e festivo, Silvia Shinjo, vice-coordenadora da CCult, proferiu a abertura do encontro destacando o quanto é importante que os membros da Coordenadoria Cultural se questionem, constantemente, qual o papel que desenvolvem profissionalmente na sociedade, com vistas à expansão do kossen-rufu. Na sequência os novos líderes da Coordenadoria foram apresentados e os certificados de formatura foram entregues.

Os participantes foram brindados com relatos de vitórias extraordinárias. Cintia Okamura, vice-coordenadora e membro do Departamento de Cientistas – DEPAC contou sobre o seu desenvolvimento

pessoal e profissional alicerçado na luta em prol do meio ambiente. Atualmente Okamura é reconhecida como pesquisadora, militante da área ambiental e profissional responsável por implementar significativas políticas públicas, com foco na conexão do ser humano com o meio ambiente. Ela conta que o Daimoku foi à base para a sua transformação interior, lhe impulsionando a lutar e transformar o olhar em relação às pessoas. Hoje a agência governamental na qual trabalha desenvolve um trabalho humanizado.

Emerson Dantas, membro do Departamento de Profissionais Empreendedores e Executivos. – DEPEX, do Rio de Janeiro, emocionou a todos com o seu relato de superação. Ele contou em detalhes algumas das vezes em que a sua fé no Budismo de Nichiren Daishonin se comprovou e se intensificou. Rapaz de família abastada foi morar em uma subfavela após os pais perderem tudo. Ele caminhava 50 km todos os dias para frequentar a escola durante o ensino médio. Dantas foi protegido por deuses budistas inúmeras vezes, como, por exemplo, em 2007, quando passou mal no aeroporto e não pôde embarcar em um voo que veio a se chocar com um prédio, deixando 129 mortos, ou ainda quando perdeu a memória por 42 dias em decorrência de um acidente. Ele conta que suas lembranças se limitaram aos seus

país, ao presidente Ikeda e a recitação do antigo Gongyo. Ele não só recuperou a memória, como hoje ele tem a capacidade de reter e decorar informações acima da média, o que lhe garantiu lugar de destaque no mundo corporativo.

A força e o real significado do Daimoku foram comprovados por Mônica Kimura, membro do Departamento de Comunicação – DECOM, de São Paulo, que por meio da prática da fé transformou sua condição financeira e profissional. Ela enfatiza que durante o seu treinamento no grupo Kotekitai pôde encontrar o seu ideal de vida e desde então vem lutando por um mundo mais justo e harmônico. Kimura conta também que comprovou com a sua vida que o estado de Buda não está além de nós e sim imerso em cada indivíduo quando superou um percalço enfrentado enquanto estudava pós-graduação na Universidade Soka do Japão.

As orientações proferidas pelo presidente da BSGI, Miguel Shiratori, marcaram o encerramento do encontro. Após uma breve pincelada no cenário histórico da Soka Gakkai Internacional - SGI, Shiratori pontuou que a bússola que norteia as ações da organização são as orientações do presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda. Tais escritos são legados que exaltam a capacidade de todos de encontrar a felicidade por meio da prática do budismo Nichiren. Ressaltou que a obra Revolução Humana retrata o cenário histórico da organização, enquanto a Nova Revolução

Humana apresenta o ensino fundamental para todo o futuro, marcando assim a renascença Soka.

Shiratori finaliza sua fala enfatizando a importância da consolidação da base e atribui a cada um dos presentes o desafio de se tornar fonte de inspiração em sua localidade, desenvolvendo a capacidade de apoiar cada um dos membros com o objetivo de consolidar a base da fé de cada um deles. Ele explica que a chave para a criação de valores humanos é a ligação de cada uma das pessoas aos ideais da SGI; orienta que as ações de cada um dos líderes devem ser guiadas pelas orientações de Ikeda Sensei e que ao orientar um membro deve se fundamentar na conexão entre os corações e se determinar a trilhar junto com cada um, o caminho da paz, cultura e educação.

Colaboração: Decom